Sul América Serviços de Saúde S.A.

CNPJ 02.866.602/0001-51

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Serviços de Saúde S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020, acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e compreendem as normas emitidas pela ANS e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 435 emitida em 23/11/2018. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, estas demonstrações financeiras não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. **1. Conjuntura econômica:** 2020 ficará marcado como um ano desafiador, no qual o mundo sofreu uma crise sanitária causada pela COVID-19, que com seu alto poder de disseminação, obrigou a quase paralisação das atividades econômicas e sociais, gerando um ambiente de incerteza e uma profunda recessão na economia global. Governos foram obrigados a adotar políticas fiscais expansionistas, elevando os níveis de endividamento público. Bancos centrais das principais economias avançadas passaram a praticar políticas de juros zero ou negativos e aumentaram expressivamente a oferta de crédito. Esses esforços deram suporte à atividade econômica global, criando condições para a superação do choque negativo causado pela pandemia. No Brasil, não foi diferente. O choque causado pela COVID-19 resultou em uma queda relevante do PIB no 2º trimestre do ano. O governo brasileiro adotou medidas visando à recomposição da renda, principalmente do setor informal da economia, com ajuda creditícia às micros, pequenas e médias empresas, buscando suavizar os riscos de paralisação da atividade e aumento do desemprego. Tais medidas, combinadas a um maior relaxamento do isolamento social acompanhando a evolução da pandemia, foram essenciais para que ao longo do 2º semestre os efeitos dos programas de suporte governamental contribuíssem para uma expansão do PIB no 3º trimestre. Tal crescimento foi liderado pela indústria e comércio, enquanto o setor de serviços mostrou uma evolução mais lenta, afetado, ainda, pelo ambiente desafiador causado pela COVID-19. Em 2020, o PIB brasileiro apresentou um número melhor do que as projeções do início da pandemia. A inflação, apesar da fraqueza interna, foi afetada pela alta das *commodities* e depreciação do real. O IPCA fechou o ano com alta de 4,2%, ligeiramente acima do centro da meta de 4% para 2020, e a taxa Selic era de 2% em dezembro, no nível mínimo histórico. Para 2021, as expectativas são positivas, com o processo de vacinação contra a COVID-19 avançando e assim criando condições para o restabelecimento da confiança dos agentes econômicos. Com isso, o mercado de trabalho e a renda tendem a se fortalecer, sendo fatores essenciais para a consolidação da retomada econômica em 2021, assim como a asseguração de um regime fiscal sólido e o avanço na agenda de reformas.

2. Principais informações financeiras:

(R$ milhões)	2020	2019	Δ
Contraprestações efetivas	2.272,1	2.240,1	1,4%
Eventos indenizáveis líquidos	(2.200,4)	(2.179,6)	1,0%
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	71,7	60,6	18,4%
Resultado bruto	68,0	48,9	39,0%
Resultado financeiro líquido	8,0	21,2	-62,4%
Resultado antes dos impostos e participações	41,6	37,6	10,4%
Resultado líquido	**25,6**	**23,2**	**10,3%**

3. Comentário sobre o desempenho: Em 2020, as contraprestações efetivas totalizaram R$2.272,1 milhões, 1,4% acima do ano anterior. Os eventos indenizáveis líquidos representaram uma despesa de R$2.200,4 milhões, aumento de 1,0% em comparação a 2019. O resultado das operações com planos de assistência à saúde totalizou R$71,7 milhões, apresentando aumento de 18,4% em relação ao ano anterior. O resultado financeiro líquido totalizou R$8,0 milhões em 2020, redução de 62,4% frente ao registrado em 2019. Neste exercício, o resultado líquido no final do período foi de R$25,6 milhões, crescimento de 10,3% em relação ao ano de 2019.

4. Distribuição do resultado:

(R$ milhões)	2020	2019
Lucro antes dos impostos e participações	**41,6**	**37,6**
(-) Impostos e contribuições	(14,6)	(12,1)
(-) Participações	(1,4)	(2,3)
Lucro líquido do exercício	**25,6**	**23,2**
(-) Outros ajustes	(0,1)	–
Lucro líquido do exercício após ajustes	**25,4**	**23,2**
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(1,3)	(1,2)
Lucro líquido ajustado	**24,2**	**22,0**
Dividendos obrigatórios:		
25% do lucro líquido ajustado	**6,0**	**5,5**
Saldo dos dividendos obrigatórios	**6,0**	**5,5**
Destinação:		
Constituição de reserva estatutária	18,1	16,5

5. Reorganizações societárias: Em 10 de setembro de 2020, a holding Sul América S.A. ("SASA"), controladora indireta da Companhia, divulgou comunicado ao mercado informando que, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída a aquisição das empresas Paraná Clínicas – Planos de Saúde S.A. ("Paraná Clínicas") e GNI22 SP Empreendimentos Imobiliários LTDA ("GNI22") pela Companhia. **6. Investimentos:** Em 31/12/2020, a Companhia mantinha investimentos diretos na Sharecare Brasil Serviços de Consultoria LTDA no montante de R$11,8 milhões, na Paraná Clínicas no montante de R$388,7 milhões e na GNI22 no montante de R$11,9 milhões. **7. Declaração sobre capital financeiro e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento":** A Companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **8. Acordo de acionistas:** A Companhia não é parte de acordos de acionistas.

São Paulo, 25 de março de 2021.

A ADMINISTRAÇÃO

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante	–	**835.474**	**717.009**
Disponível	–	**6.803**	**14.676**
Realizável	–	**828.671**	**702.333**
Aplicações financeiras	5	**409.699**	**355.321**
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	–	409.421	341.606
Aplicações livres	–	278	13.715
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	**400.260**	**332.028**
Contraprestações pecuniárias a receber	–	400.260	332.028
Créditos tributários e previdenciários	8	**1.173**	**4.099**
Bens e títulos a receber	7	**12.962**	**8.156**
Despesas antecipadas	–	**4.577**	**2.729**
Não circulante	–	**478.507**	**81.734**
Realizável a longo prazo	–	**66.134**	**67.617**
Créditos tributários e previdenciários	8	**38.888**	**34.495**
Títulos e créditos a receber	–	**6.647**	**10.625**
Ativo fiscal diferido	8	**10.364**	**12.118**
Depósitos judiciais e fiscais	13.1	**10.235**	**10.379**
Investimentos	9	**412.322**	**14.065**
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial	–	**412.322**	**14.065**
Participações societárias – operadoras de planos de assistência à saúde	–	388.700	–
Participações em outras sociedades	–	23.622	14.065
Imobilizado	–	**15**	**4**
Imobilizado de uso próprio	–	**15**	**4**
Imobilizado – Não Hospitalares / Odontológicos	–	15	4
Intangível	–	**36**	**48**
Total do ativo		**1.313.981**	**798.743**

	Notas	2020	2019
Passivo			
Circulante	–	**437.648**	**391.264**
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	**335.230**	**304.801**
Provisão de eventos a liquidar para SUS	–	1.345	1.221
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	–	333.885	303.580
Débitos de operações de assistência à saúde	–	**40.003**	**31.354**
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	–	40.003	31.354
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	–	**69**	**14.988**
Provisões	–	**4.566**	**2.539**
Provisões para IR e CSLL	–	1.007	428
Provisões para ações judiciais	13.2	3.559	2.111
Tributos e encargos sociais a recolher	–	**19.029**	**15.480**
Débitos diversos	11	**38.751**	**22.102**
Não circulante	–	**21.377**	**17.016**
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	**2.943**	**2.742**
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	–	2.124	2.098
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	–	819	644
Provisões	–	**16.791**	**13.897**
Provisões para ações judiciais	13.2	16.791	13.897
Débitos diversos	11	**1.643**	**377**
Patrimônio líquido	14	**854.956**	**390.463**
Capital social	–	**753.420**	**307.914**
Reservas	–	**101.920**	**82.518**
Reservas de lucros	–	101.920	82.518
Ajustes de avaliação patrimonial	–	**(384)**	**31**
Total do passivo		**1.313.981**	**798.743**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019
Contraprestações efetivas	–	**2.272.086**	**2.240.130**
Receitas com operações de assistência à saúde	–	2.281.338	2.246.444
Contraprestações líquidas	15.1	2.281.338	2.246.444
(–) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	–	(9.252)	(6.314)
Eventos indenizáveis líquidos	–	**(2.200.404)**	**(2.179.569)**
Eventos conhecidos ou avisados	15.2	(2.200.404)	(2.179.569)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	–	**71.682**	**60.561**
Outras receitas operacionais de planos de assistência saúde	–	2.847	(4.201)
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	–	1.654	2.408
Outras receitas operacionais	15.4	1.654	2.408
(–) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	–	(7)	(7)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	15.5	(7.896)	(8.912)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	–	(18.160)	(14.616)
Provisão para perdas sobre créditos	–	10.264	5.704
Outras despesas operacionais de assistência à saúde Não relacionadas com planos de saúde da operadora	15.5	(268)	(926)
Resultado bruto	–	**68.012**	**48.923**
Despesas administrativas	15.3	**(34.202)**	**(34.448)**
Resultado financeiro líquido	15.6	**7.966**	**21.175**
Receitas financeiras	–	15.296	24.346
Despesas financeiras	–	(7.330)	(3.171)
Resultado patrimonial	9	**(218)**	**1.986**
Receitas patrimoniais	–	4.364	1.986
Despesas patrimoniais	–	(4.582)	–
Resultado antes dos impostos e participações	–	**41.558**	**37.636**
Imposto de renda	15.7	(9.513)	(7.499)
Contribuição social	15.7	(3.300)	(2.443)
Impostos diferidos	15.7	(1.754)	(2.194)
Participações sobre o lucro	–	(1.411)	(2.318)
Resultado líquido	–	**25.580**	**23.182**
Quantidade de ações		**25.761.587.677**	**12.271.429.508**
Resultado líquido por lote de mil ações – R$		**0,99**	**1,89**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de reais)

	2020	2019
Resultado líquido do exercício	**25.580**	**23.182**
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Ganhos atuariais, líquidos de perdas, não realizados com planos de pensão de benefício definido	–	229
Efeitos fiscais	–	(78)
Outros resultados abrangentes de empresas Investidas reconhecida pelo método de equivalência patrimonial	(415)	–
Componentes do resultado abrangente	**(415)**	**151**
Resultado abrangente do exercício	**25.165**	**23.333**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de reais)

	2020	2019
Atividades operacionais		
Recebimento de planos saúde	2.212.550	2.219.079
Resgate de aplicações financeiras	2.172.008	1.776.978
Recebimento de juros de aplicações financeiras	13.266	16.158
Outros recebimentos operacionais	1.343	5.328
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(2.144.992)	(2.105.458)
Pagamento de comissões	(606)	(886)
Pagamento de pessoal	(15.033)	(19.769)
Pagamento de serviços terceiros	(5.776)	(7.629)
Pagamento de tributos	(19.526)	(18.682)
Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(3.039)	(3.922)
Pagamento de aluguel	(3.097)	(873)
Pagamento de promoção/publicidade	(191)	(190)
Aplicações financeiras	(2.232.493)	(1.840.207)
Outros pagamentos operacionais	(19.845)	(29.240)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(45.431)**	**(9.313)**
Atividades de investimento		
Outros recebimentos das atividades de investimento	1.517	–
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(402.442)	–
Outros pagamentos das atividades de investimento	(1.517)	–
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(402.442)**	**–**
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em dinheiro	440.000	20.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**440.000**	**20.000**
Variação de caixa e equivalente de caixa	**(7.873)**	**10.687**
Caixa – Saldo inicial	**14.676**	**3.989**
Caixa – Saldo final	**6.803**	**14.676**
Ativos livres no início do período	**62.454**	**46.032**
Ativos livres no final do período	**78.329**	**62.454**
Aumento nas aplicações financeiras – recursos livres	**15.875**	**16.422**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 01/01/2019	**282.000**	**3.908**	**60.934**	**64.842**	**(120)**	**–**	**346.722**
Aumento de capital sendo R$5.914 com montante de dividendos mínimos obrigatórios e R$20.000 em dinheiro, conforme AGOE do dia 28/03/2019, com a emissão de 857.369.565 novas ações ordinárias	25.914	–	–	–	–	–	**25.914**
Ajustes de avaliação patrimonial	–	–	–	–	151	–	**151**
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	**23.182**	**23.182**
Proposta da destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	–	1.159	–	**1.159**	–	(1.159)	**–**
Reserva estatutária	–	–	16.517	**16.517**	–	(16.517)	**–**
Dividendos mínimos obrigatórios na proporção de R$0,45 (em reais) por lote de mil ações	–	–	–	–	–	(5.506)	**(5.506)**
Saldos em 31/12/2019	**307.914**	**5.067**	**77.451**	**82.518**	**31**	**–**	**390.463**
Aumento de capital com dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R$5.506, conforme AGOE do dia 30/04/2020, à razão de R$0,0069 por ação.	5.506	–	–	–	–	–	**5.506**
Aumento de capital em dinheiro, no montante de R$400.000, conforme AGE do dia 27/08/2020, à razão de R$0,03 por ação.	400.000	–	–	–	–	–	**400.000**
Aumento de capital em dinheiro, no montante de R$40.000, conforme AGE do dia 26/11/2020, à razão de R$0,03 por ação.	40.000	–	–	–	–	–	**40.000**
Ajustes de avaliação patrimonial	–	–	–	–	(415)	–	**(415)**
Ajuste de exercícios anteriores	–	–	–	–	–	(135)	**(135)**
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	**25.580**	**25.580**
Proposta da destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	–	1.272	–	**1.272**	–	(1.272)	**–**
Reserva estatutária	–	–	18.130	**18.130**	–	(18.130)	**–**
Dividendos mínimos obrigatórios na proporção de R$0,23 (em reais) por lote de mil ações	–	–	–	–	–	(6.043)	**(6.043)**
Saldos em 31/12/2020	**753.420**	**6.339**	**95.581**	**101.920**	**(384)**	**–**	**854.956**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A **Sul América Serviços de Saúde S.A.**, denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, na Rua dos Pinheiros n° 1.673, 8° andar, Pinheiros, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a funcionar com planos privados de assistência à saúde na segmentação médica hospitalar e/ou odontológica e a administração de serviços médicos, assim como: planejamento, assessoria e coordenação de planos de saúde e de outros benefícios, assessoria e regulação na liquidação de sinistros no ramo de planos de assistência médica e/ou hospitalar, podendo participar de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes. Em 09/11/2007, a Companhia foi credenciada como operadora de planos privados de assistência à saúde, junto à ANS, na modalidade de administradora de serviços com fins lucrativos. A Companhia tem como acionista a Sul América Companhia de Seguro Saúde (CIA. SAÚDE), com 100% de ações ordinárias, e tem como controladora indireta a Sul América S.A. (SASA). A SASA é uma companhia de capital aberto, controlada pela Sulasapar Participações S.A. (SULASAPAR), com 52,05% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 26,57% de participação total, e publicou em 25/02/2021 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2020, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A. e suas controladas. **1.1. Aquisição da Paraná Clínicas - Planos de Saúde S.A. ("Paraná Clínicas") e GNI22 SP Empreendimentos Imobiliários LTDA ("GNI22"):** Em 10 de setembro de 2020, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída pela Companhia, a aquisição das empresas Paraná Clínicas e GNI22. Através da GNI22, a SulAmérica adquire um novo centro médico ainda em construção em São José dos Pinhais (PR) que ampliará a capilaridade e capacidade de atendimento na região. A aquisição da Paraná Clínicas representa um importante movimento para reforçar a posição e relevância da SulAmérica no Sul do Brasil. A operação está sendo mensurada pelo valor justo e divulgada como combinação de negócios, conforme o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios. **Ativos adquiridos e passivos assumidos:** O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Paraná Clínicas e GNI22 na data-base de aquisição, é apresentado a seguir:

Paraná Clínicas

Ativos	Valor justo reconhecido na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	8.148
Aplicações financeiras	61.892
Créditos de contraprestações a receber	3.530
Outros recebíveis	82
Créditos tributários	14.781
Bens e títulos a receber	4.654
Despesas diferidas	44
Despesas antecipadas	170
Depósitos judiciais e fiscais	16.285
Investimentos	4
Imobilizado (a)	20.159
Intangível (b)	83.302
Total dos ativos	**213.051**
Passivos	
Provisões técnicas	42.554
Operadoras de planos de assistência à saúde	226
Débitos de operações de assistência à saúde	2.814
Outros débitos não relacionados com planos de saúde da operadora	741
Empréstimos e financiamentos	1.161
Tributos e encargos sociais a recolher	1.740
Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher	6.358
Provisões judiciais	14.825
Tributos e contribuições diferidos (c)	32.642
Débitos diversos	4.292
Total dos passivos	**107.353**
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**105.698**
Ágio na aquisição	**284.886**
Total da contraprestação	**390.584**

GNI22

Ativos	Valor justo reconhecido na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	2
Outros créditos	6
Investimento para venda	8.812
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**8.820**
Ágio na aquisição	**38**
Total da contraprestação	**8.858**

(a) Mais valia identificada na apuração do valor justo do imobilizado adquirido no valor de R$11.808, composto da seguinte forma: (i) através da metodologia de comparativo direto de dados de mercado, foi reconhecido o valor de R$9.445 em terreno; (ii) R$1.105 em edificações, pela metodologia do custo de reprodução ou reposição; (iii) R$720 em máquinas e equipamentos pela metodologia de custo de reprodução ou reposição, e comparativo direto de dados de mercado; (iv) R$109 em veículos pela metodologia de comparativo direto de dados de mercado; e (v) R$429 em outros grupos de ativos, na sua maioria através da metodologia do custo de reposição e alguns pelo método comparativo com dados de mercado. (b) O montante de R$82.143 relativos a ativos intangíveis reconhecidos na combinação de negócios é composto pelos seguintes itens: (i) R$12.540 referentes a relacionamento com cliente, através da metodologia *Multi Period Excess Earnings*, com prazo de amortização estimado em 8,3 anos; (ii) R$65.871 de marca, utilizando a metodologia de avaliação *Relief from Royalties*, com vida útil remanescente de 35,3 anos; (iii) R$2.444 relativo a contrato vantajoso, pela metodologia de avaliação *With / Without* que será amortizado em 2 anos; e (iv) R$1.288 de acordo de não competição, através da metodologia de avaliação *With / Without*, com prazo de amortização de 4,3 anos. (c) R$31.942 referente ao efeito fiscal sobre os ativos identificados mencionados nas letras "(a)" e "(b)". O ágio de R$284.924 pago compreende a expectativa de resultados futuros a serem obtidos pela sinergia entre as operações da Paraná Clínicas e o planejamento estratégico do plano de saúde da SulAmérica. Estes valores foram reconhecidos inicialmente na data de aquisição, e conforme item 46 do CPC 15 (R1), durante o período de um ano, denominado de período de mensuração, a Companhia pode ajustar ou reconhecer novos ativos e passivos de forma retrospectiva, em função de nova informação obtida acerca de fatos e circunstâncias já existente na data de aquisição. O valor justo na Paraná Clínicas foi estimado aplicando taxa de desconto sobre o fluxo de caixa. A estimativa de valor justo se baseou na taxa de desconto de 12,39%, conforme o *Purchase Price Allocation* (PPA).

Análise do fluxo de caixa da aquisição:

Custos da transação da aquisição (incluídos no fluxo de caixa das atividades operacionais)	(1.731)
Caixa líquido adquirido da controlada (incluído no fluxo de caixa das atividades de investimento)	8.150
Fluxo de caixa líquido da aquisição	**6.419**

Custos de transação no valor de R$1.731 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas. **1.2. Análise de impactos trazidos pela COVID-19:** A Companhia, durante todo ano de 2020, acompanhou e segue acompanhando a evolução da pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo, e vem atuando junto a seus colaboradores, clientes, corretores, prestadores de serviços e investidores para buscar minimizar os impactos para a sociedade. Praticamente toda a equipe da Companhia, incluindo executivos, gestores e demais funcionários, segue trabalhando em regime domiciliar, com todos os processos operacionais em pleno funcionamento. Adicionalmente, a Companhia segue evoluindo no desenho de seu plano de retomada, monitorando de perto o cenário em todas as regiões e seguindo as recomendações de especialistas em saúde e segurança para planejar com cautela a retomada às estruturas físicas da Companhia. A proliferação da COVID-19 no Brasil, após sinais de retração no terceiro trimestre, voltou a apresentar uma curva de crescimento no quarto trimestre de 2020, continuando sua evolução incerta e dependente das ações das entidades governamentais e da população de cada região. Considerando a manutenção do cenário de incerteza, em relação ao impacto e duração da pandemia, o foco da Companhia permanece na manutenção do atendimento de qualidade a todos os seus beneficiários, corretores, colaboradores e prestadores. A Companhia mantém o monitoramento tempestivo de sua liquidez e solvência e vem adotando medidas para garantir sua manutenção em níveis adequados. Entre tais medidas está a manutenção do rígido controle de desembolsos financeiros (custos, despesas e investimentos), preservando os investimentos programados pela Companhia em suas operações e que sejam considerados prioritários neste atual ambiente. Com o mesmo intuito, a Companhia adotou os seguintes benefícios oferecidos pelo Governo Federal em 2020: a) Postergação dos vencimentos das competências de março, abril e maio relativas tanto às contribuições sociais destinadas ao Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), assim como das contribuições devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), parcela empresa, de que trata o artigo nº 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, ambas em estrita obediência ao disposto pela Portaria ME nº 139/2020, alterada pela Portaria nº 150/2020, das quais foram recolhidas em agosto as vencidas em março, e as de competência de abril e maio, recolhidas nos meses outubro e novembro, respectivamente. b) Postergação dos vencimentos dos depósitos referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de titularidade dos colaboradores da SulAmérica relativos às competências de março, abril e maio, conforme estabelecido pela MP nº 927 de 22 de março de 2020, que foram realizados em 6 parcelas fixas com vencimento no dia 07 de cada mês, tendo iniciado em julho de 2020 e com término em dezembro de 2020. c) Redução das alíquotas das contribuições destinadas aos serviços sociais autônomos, coloquialmente veiculados como "Sistema S" para o período compreendido entre os meses de abril a junho de 2020, conforme permitido pela MP nº 932, de 31 de março de 2020. No ano de 2020, os resultados financeiros da Companhia foram impactados por conta da política de redução da taxa básica de juros da economia pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que reduziu a taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) em 2,5 p.p. no período objetivando, principalmente, mitigar os efeitos econômicos decorrentes da pandemia da COVID-19. A Companhia continua a acreditar na força e resiliência do seu modelo de negócio e na eficiência de seus processos. Como uma empresa do Grupo SulAmérica, especializada em gestão de risco, a Companhia vem usando toda a sua experiência para minimizar possíveis impactos e continuar cuidando das pessoas com a mesma qualidade pela qual é reconhecida. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 435 emitida em 23/11/2018. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, estas demonstrações financeiras não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. A Diretoria manifestou-se favoravelmente a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 25/03/2021. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item reconhecido nos balanços patrimoniais pelo valor justo: • Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (vide nota 5). **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações líquidas, que correspondem aos valores repassados à Companhia, para pagamento dos custos dos planos de saúde administrados, são contabilizadas com base nas faturas apresentadas pelos fornecedores à Companhia e apresentadas como receita, na demonstração do resultado; • Os eventos indenizáveis, que correspondem aos custos dos planos de saúde administrados, são constituídos pelo valor das faturas apresentadas pelos prestadores de serviços, sendo apresentados, na demonstração do resultado, como despesas; e • A receita com taxa de administração de planos de assistência à saúde é reconhecida na medida em que os serviços são prestados e contabilizada com base nas faturas. **3.1.2. Balanço patrimonial:** • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização; • Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. **3.2. Instrumentos financeiros:** **3.2.1. Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Em alguns casos, títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, baseada na estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada. **3.2.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por contas a receber, mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **3.3. Depósitos judiciais e fiscais:** Os depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante e os rendimentos e as atualizações monetárias sobre esse ativo são reconhecidos no resultado. **3.4. Redução ao valor recuperável:** **3.4.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado têm seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já ativos financeiros mensurados a valor justo têm perda após o reconhecimento inicial do ativo caso apresente efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados. **3.4.2. Ativos não financeiros:** Os saldos dos ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. No caso de ágio ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente. A redução ao valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual do ativo exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. Não há ativos não financeiros com perdas de valor recuperável em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e não houve registro de perdas nos resultados dos respectivos exercícios. **3.5. Investimentos - participações societárias:** Reconhecidos inicialmente pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, combinado com os seguintes aspectos: • Nas demonstrações financeiras, as participações acionárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; e • O ágio decorrente de aquisição com fundamento econômico de expectativa de rentabilidade futura é classificado em investimentos na demonstração financeira da Companhia. **3.6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos em até 1 ano. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. **3.7. Passivos circulante e não circulante:** **3.7.1. Provisão de eventos a liquidar:** A Provisão de eventos a liquidar é constituída para a cobertura dos valores a pagar por eventos já avisados até a data-base das demonstrações financeiras, compreendendo: • O valor das faturas dos prestadores de serviços e reembolsos solicitados, adicionada da ALAE, calculada com base nos avisos de eventos. **3.7.2. Provisões para ações judiciais:** A Companhia constitui provisões para suprir desembolsos futuros oriundos de processos judiciais cíveis, trabalhistas ou processos judiciais de natureza fiscal. Os valores são constituídos a partir de análise individualizada do valor estimado de perda e da classificação do grau de risco (provável, possível ou remoto), realizada pelos consultores legais independentes, acompanhada pelo Departamento Jurídico interno e pela Administração da Companhia. **3.7.2.1. Cíveis e trabalhistas:** No caso dos processos judiciais cíveis, cujas causas são consideradas semelhantes e usuais, isto é, aqueles processos judiciais cujo autor é cliente da Companhia ou de suas controladas e cujo pedido é recorrente e relacionado ao negócio, adicionalmente à estimativa do valor e classificação do grau de risco, os valores de provisão são constituídos tendo como base a aplicação de percentuais estatísticos calculados a partir da análise dos valores despendidos com os processos encerrados nos últimos 60 meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. O cálculo leva em consideração, ainda, a natureza dos processos, a respectiva estimativa de probabilidade de perda e o desembolso financeiro. Caso o processo judicial cível seja classificado como relevante, ou seja, possuir pedidos e valores não usuais, de acordo com as regras estabelecidas na Política de Processos Relevantes da Companhia, os valores de provisão para os casos de perda provável são constituídos no percentual de 100% da estimativa feita, mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais. Ressalta-se que, uma vez que dada a individualidade e particularidade deste tipo de ação, não é possível basear as provisões nos valores já dispendidos em outros casos. A partir de outubro de 2017, todos os processos trabalhistas passaram a ser classificados como relevantes em razão da realização de acompanhamento diferenciado e minucioso de cada processo, portanto, os valores de provisão para os casos de perda provável são constituídos no percentual de 100% da estimativa feita, mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais, por pedido. Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo IPCA, no caso dos processos cíveis, ou pela Taxa Referencial (TR), no caso dos processos trabalhistas, ambos com a incidência de juros de 10,71% ao ano (10,74% em 2019). As provisões para

continua

continuação

Sul América Serviços de Saúde S.A. | CNPJ 02.866.602/0001-51

processos judiciais e os honorários de sucumbência, referentes às causas de natureza cível não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, assim como as trabalhistas, estão contabilizados no passivo circulante e não circulante na rubrica "Provisões judiciais". Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados no ativo não circulante, em rubrica própria, e são atualizados monetariamente pela TR e juros de 6% ao ano, para os depósitos judiciais cíveis e trabalhistas, pela taxa da SELIC para os depósitos previdenciários, conforme legislação vigente. **3.7.3. Benefícios pós-emprego:** Os benefícios mantidos pela Companhia compreendem o Plano de Contribuição Definida, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e seguro saúde. Os custos com o PGBL são reconhecidos no resultado pelo valor das contribuições efetuadas. Os compromissos com seguro saúde são provisionados pelo regime de competência, com base em cálculos atuariais de acordo com o método da unidade de crédito projetada e outras premissas. **3.7.4. Dividendos:** Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. A Diretoria, ao elaborar as demonstrações financeiras anuais, apresenta à Assembleia Geral a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pela Diretoria é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais. **3.8. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas: • Valor justo das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo através do resultado e disponíveis para venda (nota 5); • Movimentação dos créditos e débitos tributários (nota 8); e • Provisões para ações judiciais (nota 13). **3.9. Normas emitidas e revisadas: 3.9.1. Normas Internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou os efeitos não foram materiais sobre as demonstrações financeiras:** • IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros – Em vigor a partir de 01/01/2018, com isenção opcional para entidades que emitem contratos de seguros (IFRS 4 / CPC 11). O referido pronunciamento ainda não foi aprovado pela ANS. As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações: • Definição de um negócio (Emendas ao IFRS 3 – Combinação de negócios); • Definição de materialidade (Emendas ao IAS 1 e IAS 8); • Alteração de referências da estrutura conceitual nas Normas IFRS; e • Concessões de aluguel relacionado à COVID-19 (Alteração ao IFRS 16) - Em vigor a partir de 01/06/2020. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2020 e não adotadas de forma antecipada pela Companhia:** As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da SulAmérica ou não são aplicáveis às suas operações. • IFRS 17 – Contratos de seguros – Em vigor a partir de 01/01/2023 – A ANS ainda não aprovou tais normativos, portanto ainda não há previsão de data de adoção de tal normativo pelas empresas reguladas por tal autarquia. Em complemento, a Companhia opera como administradora de serviços médicos, estando fora do escopo dessa norma; • Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao IAS 1) – Em vigor a partir de 01/01/2023; • Imobilizado - Receitas antes do uso pretendido (alterações ao IAS 16) – Em vigor a partir de 01/01/2022; e • Contratos onerosos - Custo de cumprir um contrato (alterações ao IAS 37) – Em vigor a partir de 01/01/2022. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS, assim como a ANS, não aprovou todos os pronunciamentos já emitidos pelo CPC. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas supervisionadas pela ANS. **4. Gestão de riscos:** O processo de gestão de riscos ("Enterprise Risk Management – ERM") da Companhia tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos avaliando seus controles e garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committe of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos e controles:** Processo de identificação, controle e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigentes, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e • **Monitoramento e reporte:** As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta às Unidades de Negócio, ao Comitê de Riscos (CoR), Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e Conselho de Administração, de acordo com periodicidade pré-definida ou sempre que julgar necessário. Adicionalmente, a Companhia apura a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado em relação ao capital regulatório requerido mensalmente pelos reguladores. As diretrizes e o monitoramento do processo de ERM da organização são estabelecidos pelo Conselho de Administração da SulAmérica, que também tem como responsabilidade definir o apetite a riscos da Companhia que tem por objetivo criar fronteiras na assunção dos riscos pela Companhia, levando em consideração suas preferências, tolerâncias e limites. É papel do Comitê de Riscos e da Divisão de Riscos Corporativos da SulAmérica, reportar ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, na periodicidade definida pelos mesmos, os resultados e desenvolvimentos do programa de gestão de riscos corporativos. O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal de todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos na empresa além de ser o elo da Companhia com o regulador cabendo a ele, dentre outras atividades, monitorar e reportar periodicamente ao Comitê de Riscos o perfil de riscos e os níveis de exposição da Companhia. A área de controles internos sob a responsabilidade do Gestor de Riscos da SulAmérica tem a função de realizar avaliações contínuas, através de testes de eficácia, para se certificar da presença e do funcionamento dos controles. A execução do processo de gestão de riscos é feita de forma integrada entre as três linhas de defesa da organização. Este conceito considera que a primeira gestão de cada risco (1ª linha de defesa) é iniciada com os tomadores do risco, aqueles que optam por evitar ou aceitar o risco de forma primária. Após a primeira gestão do risco, são estabelecidos processos independentes para monitoramento dos controles internos estabelecidos pela 1ª linha de defesa e gestão dos riscos residuais resultantes desse processo. Esta segunda gestão do risco (2ª linha de defesa) retroalimenta então o processo de primeira gestão estabelecendo novas regras de conduta e novas políticas na assunção dos riscos e, com uma visão holística, avalia a solvência da Companhia. Por último, há uma verificação independente realizada pela auditoria interna das primeira e segunda gestão dos riscos, de forma a garantir que todo o processo foi cumprido em todas as suas etapas de forma satisfatória (3ª linha de defesa). Com a finalidade de multiplicar a cultura de ERM e atuar como pontos focais, foram selecionados colaboradores na primeira e na segunda linha de defesa, fortalecendo as agendas de treinamentos e campanhas de gestão de riscos na SulAmérica. O processo de ERM compreende todos os tipos de riscos corporativos aos quais a Companhia está sujeita. A Companhia desenvolveu dicionário próprio de riscos a fim de padronizar a linguagem em toda a organização com as seguintes categorias: riscos estratégicos, riscos de mercado, riscos de crédito, riscos operacionais e legais (incluindo risco de compliance). As análises e informações contidas nas próximas seções objetivam apresentar resumidamente o processo de gerenciamento de cada categoria de risco, explicitando como cada uma das categorias impactam nos negócios da Companhia e os procedimentos adotados para o controle e mitigação dos mesmos. **4.1. Concentração das operações:** Com presença em todo território nacional, a Companhia concentra seus negócios especificamente na região Sudeste, devido à localização do polo econômico do país. **4.2. Riscos de mercado:** Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos e Financeira, e é monitorado pelo CoR. Permanentemente, o Comitê de Investimentos faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base nas suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e rebalanceamento periódicos. Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (value at risk) e realizados testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da Companhia. Os investimentos da Companhia em 31/12/2020 estão indexados basicamente à SELIC/CDI, com representatividade de 99,9% (99,9% em 2019). **4.2.1. Risco de liquidez:** Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar tempestivamente compromissos assumidos em função do descasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos. São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez. As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros em 31/12/2020 e 2019.

2020

Descrição	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
Instrumentos financeiros									
Aplicações financeiras	**243.275**	**42.296**	**1.314**	**83.666**	**39.786**	**410.337**	**409.699**	**(638)**	**409.699**
Valor justo por meio do resultado	243.275	42.296	1.314	83.666	39.786	410.337	409.699	(638)	409.699
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	**–**	**386.080**	**–**	**–**	**–**	**386.080**	**–**	**–**	**386.080**
Provisões técnicas	**2.943**	**335.230**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**338.173**

2019

Descrição	Sem vencimento	Até 01 ano	Mais de 01 ano e até 02 anos	Mais de 02 anos e até 05 anos	Mais de 05 anos e até 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
Instrumentos financeiros									
Aplicações financeiras	**355.321**	**–**	**–**	**–**	**–**	**355.321**	**355.321**	**–**	**355.321**
Valor justo por meio do resultado	355.321	–	–	–	–	355.321	355.321	–	355.321
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	**–**	**298.079**	**–**	**–**	**–**	**298.079**	**–**	**–**	**298.079**
Provisões técnicas	**2.742**	**304.801**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**307.543**

(a) Considera a contraprestação pecuniária a vencer, líquido de redução ao valor recuperável, quando aplicável. **4.3. Riscos de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Estes riscos poderiam se materializar e afetar significativamente os resultados esperados caso os emissores de créditos não honrem com os pagamentos nas datas previstas. Em relação ao monitoramento da inadimplência de seus segurados e parceiros comerciais, a Companhia realiza redução ao valor recuperável das contraprestações pecuniárias a receber de acordo com as melhores práticas e legislação vigente (ver informação adicional na nota 6.1). A composição da carteira da Companhia é baseada em cotas de fundo de investimentos exclusivos e não exclusivos, administrados por instituições de primeira linha, incluindo a SulAmérica. Vale ressaltar que a Companhia não investe diretamente em crédito privado, tendo alocado sua carteira em fundos classificados como renda fixa. **4.4. Riscos operacionais:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à Companhia. O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade das operações. Neste sentido, a Ouvidoria SulAmérica desempenha um papel importante na busca pela excelência operacional. Esta compõe a segunda linha de defesa contribuindo para maior proximidade com os clientes, apurando os fatos, realinhando estratégias e criando soluções para que a experiência do cliente seja positiva. A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da Companhia com foco na identificação, avaliação dos riscos e controles e na resposta aos riscos que violem o apetite a risco definidos pelo Conselho de Administração. Além disso, a área de Controles Internos dá suporte ao processo de ERM ao realizar testes de aderência dos controles relacionados aos riscos operacionais. O processo de identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizado através do mapeamento dos processos organizacionais. Os riscos são quantificados através de metodologia específica e os controles materiais e relevantes têm sua eficácia testada podendo gerar planos de ação nos casos em que a Companhia julgue necessário. A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação de mitigadores (risco inerente) e após a ação dos mitigadores (risco residual), levando em consideração a frequência, a severidade e mitigadores dos riscos identificados. **4.5. Riscos legais e compliance:** Consistem nos riscos de perdas resultantes do não cumprimento de leis e/ou regulamentações. O risco legal pode ser decorrente de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais. **4.5.1. Gestão dos riscos legais:** Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela Companhia a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações. Adicionalmente, a área atuarial utiliza uma metodologia específica de experiência de pagamento para o cálculo da provisão judicial baseada na relação histórica observada entre o custo do processo encerrado e as estimativas dos advogados para o valor a ser pago se perdêssemos a causa (exposição ao risco). Esta metodologia tem por objetivo cobrir os custos com processos nos quais a Companhia é ré ou denunciada desde a data do cadastro do processo judicial no sistema da Companhia até o efetivo pagamento. **4.5.2. Gestão dos riscos de compliance:** A Companhia possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores, através de elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação externa e normas internas. O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis ao negócio, por meio da conscientização de uma conduta de negócio que seja legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros que previna e detecte violações de leis e regulamentações através da identificação e gestão do risco de compliance e que facilite defender as posições relativas a compliance da organização perante os órgãos reguladores. **4.6. Gestão de capital:** A gestão de capital é realizada na Companhia através de um processo contínuo de cálculo e monitoramento do capital regulatório requerido e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Companhia. A Companhia apura mensalmente suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos em relação ao capital regulatório requerido. Durante os anos de 2020 e 2019, o valor apurado sempre foi suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelos reguladores. Além disso, são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão dos negócios.

Descrição	2020	2019
Patrimônio líquido	**854.956**	**390.463**
Adições		
Obrigações legais	–	36
Deduções		
Participações diretas ou indiretas em empresas reguladas pela ANS, SUSEP e BACEN atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	(392.119)	–
Créditos tributários	(1.357)	(179)
Despesas antecipadas	(4.602)	(2.738)
Intangível	(406)	(888)
Patrimônio mínimo ajustado	**456.472**	**386.694**
Solvência (a)	**68.210**	**60.673**
Suficiência	**388.262**	**326.021**

(a) A Companhia considera o diferimento da margem de solvência, calculado com base na Resolução Normativa nº 451/2020.

5. Aplicações: **5.1. Composição das aplicações:**

2020

Descrição	Valor justo por meio do resultado – Valor avaliado pela curva	Valor justo por meio do resultado – Valor de mercado / contábil	Total
Cotas de fundos de investimentos	**410.337**	**409.699**	**409.699**
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	243.307	243.307	243.307
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	167.030	166.392	166.392
Letras financeiras do tesouro	129.325	128.686	128.686
Títulos da Dívida Agrária	28	29	29
Operações compromissadas	37.708	37.708	37.708
Outros	(31)	(31)	(31)
Subtotal	**410.337**	**409.699**	**409.699**
Percentual total - contábil		**100,00%**	**100,00%**
Total			**409.699**
Circulante			**409.699**

2019

Descrição	Valor justo por meio do resultado – Valor avaliado pela curva	Valor justo por meio do resultado – Valor de mercado / contábil	Total
Cotas de fundos de investimentos	**355.321**	**355.321**	**355.321**
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	355.321	355.321	355.321
Subtotal	**355.321**	**355.321**	**355.321**
Percentual total - contábil		**100,00%**	**100,00%**
Total			**355.321**
Circulante			**355.321**

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos é composta por fundos de investimentos de renda fixa.

5.2. Movimentação das aplicações:

	Valor justo por meio do resultado
Saldo em 01/01/2019	**289.649**
Aplicações	1.840.207
Rendimentos resgate	(16.158)
Principal resgate	(1.776.978)
Resultado financeiro	18.626
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	(25)
Saldo em 31/12/2019	**355.321**

	Valor justo por meio do resultado
Saldo em 31/12/2019	**355.321**
Aplicações	2.232.493
Rendimentos resgate	(13.266)
Principal resgate	(2.172.008)
Resultado financeiro	7.156
Outros recebimentos e (pagamentos) líquidos	3
Saldo em 31/12/2020	**409.699**

5.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (B3). A Companhia possui uma metodologia de classificação para os ativos que possui os seguintes níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: **(i) Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **(ii) Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **(iii) Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis, modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. **Nível 2: Cotas de fundos de investimentos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo Administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos. A estimativa utilizada pela Companhia para apurar o valor de mercado dos demais saldos das contas a receber e a pagar contabilizados no circulante e não circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

2020

Descrição	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado	166.423	243.276	409.699
Total	**166.423**	**243.276**	**409.699**

2019

Descrição	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado	–	355.321	355.321
Total	**–**	**355.321**	**355.321**

6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde: **6.1. Contraprestações pecuniárias por vencimento:** As contraprestações pecuniárias a receber, por vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
A vencer		
A vencer entre 1 e 30 dias	379.964	305.108
A vencer entre 31 e 60 dias	8.310	–
Total	**388.274**	**305.108**
Redução ao valor recuperável	**(2.194)**	**(7.029)**
Total a vencer	**386.080**	**298.079**
Vencidos		
Vencidos entre 1 e 30 dias	14.804	28.153
Vencidos entre 31 e 60 dias	341	7.025
Vencidos entre 61 e 180 dias	149	5.656
Vencidos entre 181 e 365 dias	58	1.780
Vencidos acima de 365 dias	3.235	1.171
Total	**18.587**	**43.785**
Redução ao valor recuperável	**(4.407)**	**(9.836)**
Total vencidos	**14.180**	**33.949**
Total de prêmios a receber	**406.861**	**348.893**
Total de redução ao valor recuperável (a)	**(6.601)**	**(16.865)**
Total	**400.260**	**332.028**

(a) A redução ao valor recuperável é constituída com base nas contraprestações vencidas e a vencer, considerando a totalidade dos contratos vencidos há mais de noventa dias. **7. Bens e títulos a receber:**

Descrição	2020	2019
Recursos bloqueados (a)	–	584
Conta corrente - partes relacionadas	174	13
Títulos e créditos a receber	7.455	4.757
Dividendos a receber	3.420	–
Outros	1.913	2.802
Total	**12.962**	**8.156**
Circulante	**12.962**	**8.156**

(a) A variação da linha refere-se a transferência dos recursos bloqueados para o ativo não circulante na rubrica de "Títulos e créditos a receber" em função de expectativa de realização deste crédito, que em 2020 possui o valor de R$397.

8. Créditos e débitos tributários e previdenciários e ativos fiscais diferidos:

Descrição	2020	2019
Créditos tributários e previdenciários		
Impostos a compensar/recuperar	24.340	24.330
PIS e COFINS sobre provisão de eventos/sinistros a liquidar e PEONA	15.721	14.264
Total	**40.061**	**38.594**
Circulante	**1.173**	**4.099**
Não circulante	**38.888**	**34.495**
Ativo fiscal diferido líquido dos tributos passivos diferidos		
IR/CSLL sobre diferenças temporárias	10.444	12.194
(-)Tributos diferidos passivos	(80)	(76)
Total	**10.364**	**12.118**
Não circulante	**10.364**	**12.118**

8.1. Impostos a compensar/recuperar:

Descrição	Saldo em 01/01/2019	Adição	Atualização monetária	Baixa / compensação	Saldo em 31/12/2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.444	3.910	69	(4.271)	1.152
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL	1	14	–	(14)	1
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	22.000	–	1.172	–	23.172
Outros	5	–	–	–	5
Total	**23.450**	**3.924**	**1.241**	**(4.285)**	**24.330**
Circulante					**4.099**
Não circulante					**20.231**

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Adição	Atualização monetária	Baixa / compensação	Saldo em 31/12/2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.152	1.849	25	(3.008)	18
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL	1	1	–	–	2
Programa de Integração Social - PIS	–	5	10	(15)	–
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	–	447	830	(1.275)	2
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	23.172	–	903	(2.693)	21.382
Outros	5	2.936	–	(5)	2.936
Total	**24.330**	**5.238**	**1.768**	**(6.996)**	**24.340**
Circulante					**1.173**
Não circulante					**23.167**

8.2. Movimentação dos créditos e débitos tributários: As tabelas abaixo demonstram os créditos e débitos tributários do imposto de renda e da contribuição social e as respectivas movimentações nos exercícios.

Descrição	Saldo em 01/01/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2019
Provisões para ações judiciais e obrigações fiscais	4.533	441	(71)	4.903
Redução ao valor recuperável de créditos	7.636	–	(1.979)	5.657
Provisões indedutíveis	1.453	132	(118)	1.467
Perda atuarial com plano de benefício definido	62	–	(62)	–
Participações nos lucros	134	159	(126)	167
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**13.818**	**732**	**(2.356)**	**12.194**
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	624	10	(634)	–
PIS e COFINS sobre provisão de eventos/sinistros a liquidar e PEONA	11.537	4.816	(2.089)	14.264
Total dos créditos tributários	**25.979**	**5.558**	**(5.079)**	**26.458**
Atualizações de depósitos judiciais	(51)	(8)	–	(59)
Ganhos com ajuste a valor de mercado	(1)	–	–	(1)
Outros	–	(16)	–	(16)
Total dos débitos tributários	**(52)**	**(24)**	**–**	**(76)**

Descrição	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Provisões para ações judiciais e obrigações fiscais	4.903	1.510	–	6.413
Redução ao valor recuperável de créditos	5.657	2.954	(6.465)	2.146
Provisões indedutíveis	1.467	357	(171)	1.653
Participações nos lucros	167	96	(31)	232
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**12.194**	**4.917**	**(6.667)**	**10.444**
PIS e COFINS sobre provisão de eventos/sinistros a liquidar e PEONA	14.264	6.385	(4.928)	15.721
Total dos créditos tributários	**26.458**	**11.302**	**(11.595)**	**26.165**
Atualizações de depósitos judiciais	(59)	(5)	–	(64)
Ganhos com ajuste a valor de mercado	(1)	–	1	–
Outros	(16)	–	–	(16)
Total dos débitos tributários	**(76)**	**(5)**	**1**	**(80)**

Os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração da Companhia comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias. **9. Investimentos:** As principais movimentações no investimento até 31/12/2020 foram:

	GNI22 SP Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Paraná Clínicas - Planos de Saúde S.A.	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda	Total
Saldo em 01/01/2019	**–**	**–**	**12.079**	**12.079**
Equivalência patrimonial	–	–	1.986	1.986
Saldo em 31/12/2019	**–**	**–**	**14.065**	**14.065**
Aquisição de investimento	8.858	390.584	–	399.442
Equivalência patrimonial (a)	(2)	1.949	(2.162)	(215)
Aumento de capital	3.000	–	–	3.000
Dividendos obrigatórios	–	(3.420)	–	(3.420)
Ajustes de avaliação patrimonial - Efeito reflexo	–	(415)	–	(415)
Ajuste do exercício anterior	–	–	(135)	(135)
Saldo em 31/12/2020	**11.856**	**388.698**	**11.768**	**412.322**

(a) Em 31/12/2020, a equivalência patrimonial negativa de R$215 (R$1.986 em 2019) está registrada na rubrica "Resultado patrimonial", que contempla também, em 31/12/2020, R$3 de outras despesas patrimoniais.

2020

Descrição	GNI22 SP Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Paraná Clínicas - Planos de Saúde S.A.	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda	Total
Ativo	11.818	117.360	31.030	
Passivo	–	71.190	9.271	
Patrimônio líquido	11.818	46.170	21.759	
Receita líquida	–	60.823	73.025	
Lucro líquido do exercício	(2)	3.181	(4.430)	
Percentual de participação (%)	100,00%	100,00%	49,00%	
Valor contábil do investimento	**11.818**	**46.170**	**10.662**	**68.650**
Ágio	**38**	**281.751**	**1.106**	**282.895**
Mais valia	**–**	**60.777**	**–**	**60.777**
Quantidade de ações ordinárias	11.923.748	10.000.000	5.079.665	

2019

Descrição	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda	Total
Ativo	34.117	
Passivo	7.670	
Patrimônio líquido	26.447	
Receita líquida	75.706	
Lucro líquido do exercício	4.053	
Percentual de participação (%)	49,00%	
Valor contábil do investimento	**12.959**	**12.959**
Ágio	**1.106**	**1.106**
Quantidade de ações ordinárias	5.079.665	

10. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde: A movimentação da provisão de eventos a liquidar está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 01/01/2019	**247.606**
Avisados / alterações	2.198.175
Pagamentos/ baixas / cancelamentos	(2.138.378)
Atualização monetária / juros	140
Saldo em 31/12/2019	**307.543**
Circulante	**304.801**
Não circulante	**2.742**

	Total
Saldo em 31/12/2019	**307.543**
Avisados / alterações	2.220.854
Pagamentos/ baixas / cancelamentos	(2.190.362)
Atualização monetária / juros	138
Saldo em 31/12/2020	**338.173**
Circulante	**335.230**
Não circulante	**2.943**

10.1. Garantia das provisões técnicas:

Descrição	2020	2019
Provisões técnicas de seguros	338.173	307.543
(-) Depósitos judiciais	2.324	2.467
Montante a ser garantido	**335.849**	**305.076**
Ativos dados em garantia:		
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	409.421	341.606
Total de ativos	**409.421**	**341.606**
Ativos vinculados em excesso	**73.572**	**36.530**

11. Débitos diversos:

Descrição	2020	2019
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	6.043	5.506
Depósitos de beneficiários e de terceiros	6.683	220
Outras obrigações com pessoal	3.238	3.841
Fornecedores	12.757	5.820
Outros débitos a pagar	11.673	7.092
Total	**40.394**	**22.479**
Circulante	**38.751**	**22.102**
Não circulante	**1.643**	**377**

Em 31/12/2020 e 2019, as "Outras obrigações com pessoal" estão representadas por:

Descrição	2020	2019
Participações de empregados a pagar	1.809	2.342
Provisão para férias	1.032	1.103
Outros	397	396
Total	**3.238**	**3.841**
Circulante	**3.238**	**3.841**

12. Partes relacionadas: **12.1. Transações:**

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo 2020	Ativo 2019	Passivo 2020	Passivo 2019
Sulamérica S.A. (a)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	21	–	–	–
Saepar Serviços e Participações S.A. (a) (b)	Controladora indireta	Sul América S.A.	141	–	–	–
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a) (b)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	336	12	22	–
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (b) (d) (h)	Controladora direta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	11.763	–	11.081	8.038
Paraná Clínicas - Planos de Saúde S.A. (d)	Controlada	Sul América Serviços de Saúde S.A.	3.420	–	–	–
GNI22 SP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (b)	Controlada	Sul América Serviços de Saúde S.A.	–	–	6	–
Prodent - Assistência Odontológica Ltda (a) (b)	Ligada	Sul América Odontológico S.A.	27	–	8	–
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (a)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	98	–	–	–
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1	–	–	–
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (a) (b) (c) (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	721	137	34	–
Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. (e)	Ligada	Saepar Serviços e Participações S.A.	–	–	501	73
Sul América Investimento Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	105	–	–	–
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (a)	Ligada	Sul América Investimento Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	235	–	–	–
Sul América Odontológico S.A. (a) (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	537	–	–	–
Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (e)	Coligada	Sharecare Digital Health International Limited	–	–	52	58
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (e) (i) (j)	Outros	Outros	8	–	1.527	148
Total			**17.413**	**149**	**13.231**	**8.317**

Descrição	Categoria	Controladora	Receita 2020	Receita 2019	Despesa 2020	Despesa 2019
Sulamérica S.A. (a)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	180	211	–	–
Saepar Serviços e Participações S.A. (a)	Controladora indireta	Sul América S.A.	189	–	–	–
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	15.248	17.157	–	–
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (f) (h)	Controladora direta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	29.136	16.967	(860)	(886)
Prodent - Assistência Odontológica Ltda (a)	Ligada	Sul América Odontológico S.A.	123	–	–	–
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (a)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	278	530	–	–
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	71	136	–	–
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (a) (c) (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1.709	1.314	(323)	(890)
Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. (a) (e)	Ligada	Saepar Serviços e Participações S.A.	–	132	(2.951)	(227)
Sul América Investimento Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	504	117	–	–
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (a)	Ligada	Sul América Investimento Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	430	–	–	–
Sul América Odontológico S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1.159	478	–	–
Sharecare Brasil Serviços de Consultoria Ltda (e)	Coligada	Sharecare Digital Health International Limited	–	–	(3.974)	(3.269)
Sul América Serviços e Participações S.A. (a)	Outros	Outros	44	219	–	–
Sul América Seguros Automóveis e Massificados S.A. (a)	Outros	Outros	1.689	–	–	–
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (e) (i) (j)	Outros	Outros	86	–	(1.209)	(6.428)
Total			**50.846**	**37.261**	**(9.317)**	**(11.700)**

continua

continuação

Sul América Serviços de Saúde S.A. | CNPJ 02.866.602/0001-51

(a) Valor referente ao seguro saúde dos funcionários da Companhia; (b) Valor referente à conta corrente, rateio e reembolso de despesas relativas à utilização de sistemas operacionais e estrutura administrativa entre empresas do grupo; (c) Valor referente ao plano de previdência complementar e seguro de vida grupal oferecido a todos os colaboradores da Companhia; (d) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (e) Valor referente às prestações de serviço e soluções em saúde; (f) Reembolso entre as empresas que compõe a SulAmérica referente a aluguel de imóveis; (g) Valor referente a operação de seguro viagem adquirido pela Companhia; (h) Valor referente ao seguro odontológico dos funcionários da Companhia; (i) Valores referentes a operações de seguros entre as companhias e pessoal-chave da administração, familiares e suas respectivas companhias; e (j) Serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributário. Em 31/12/2020, a Companhia aumentou o capital social com os dividendos a pagar provisionados em 2019 no valor de R$5.506 (Em 2019 a capitalização foi de R$5.914 com os dividendos provisionados em 2018). Dessa forma, não houve pagamento de dividendos à controladora CIA. SAÚDE. Ademais, não houve recebimento de dividendos e JCP das companhias controladas. **12.2. Remuneração da Administração:** Os Administradores da Companhia receberam as suas remunerações diretamente por outras empresas do grupo SulAmérica. **13. Depósitos judiciais e fiscais e provisões para ações judiciais:** Em 31/12/2020 e 2019, os depósitos judiciais e fiscais, registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante, assim como a provisão para ações judiciais e fiscais, registrada na rubrica "Provisões para ações judiciais" no passivo não circulante e as obrigações fiscais, registradas na rubrica "Tributos e contribuições", no passivo não circulante, são compostos como demonstrados a seguir: **13.1. Depósitos judiciais:**

Descrição	2020	2019
Fiscais:		
COFINS	140	137
Contribuição social	58	57
Imposto de renda	249	244
Outros	156	154
Subtotal	**603**	**592**
Trabalhistas e cíveis:		
Ações trabalhistas	21	12
Ações cíveis	9.611	9.775
Subtotal	**9.632**	**9.787**
Total	**10.235**	**10.379**
Não circulante	**10.235**	**10.379**

13.2. Movimentação das provisões para ações judiciais:

Descrição	Saldos em 01/01/2019	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldos em 31/12/2019
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	7.642	3.602	1.106	(4.063)	8.287
Trabalhistas	–	166	3	(100)	69
Honorários	827	506	–	(434)	899
Outros	817	3.137	40	(2.311)	1.683
Subtotal	**9.286**	**7.411**	**1.149**	**(6.908)**	**10.938**
Tributárias:					
Honorários	4.730	11	313	(137)	4.917
Outros	148	–	5	–	153
Subtotal	**4.878**	**11**	**318**	**(137)**	**5.070**
Total	**14.164**	**7.422**	**1.467**	**(7.045)**	**16.008**
Circulante					**2.111**
Não circulante					**13.897**

Descrição	Saldos em 31/12/2019	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldos em 31/12/2020
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	8.287	4.782	1.237	(3.722)	10.584
Trabalhistas	69	174	22	–	265
Honorários	899	657	–	(421)	1.135
Outros	1.683	4.765	30	(3.516)	2.962
Subtotal	**10.938**	**10.378**	**1.289**	**(7.659)**	**14.946**
Tributárias:					
Honorários	4.917	–	343	(12)	5.248
Outros	153	–	3	–	156
Subtotal	**5.070**	**–**	**346**	**(12)**	**5.404**
Total	**16.008**	**10.378**	**1.635**	**(7.671)**	**20.350**
Circulante					**3.559**
Não circulante					**16.791**

13.3. Contingências:

Descrição	2020	2019
Fiscais (a)	427.905	395.999
Cíveis	170	131
Trabalhistas	2.074	1.304
Total	**430.149**	**397.434**

(a) Apesar de compreender ações fiscais com probabilidade de perda possível, o valor de R$156 (R$154 em 2019) está provisionado por se referir, basicamente, a obrigações legais. A parcela não provisionada, no montante de R$427.749 (R$395.845 em 2019) é composta, principalmente, por: (i) compensações não homologadas pela Receita Federal em discussão na esfera administrativa e (ii) processo que pretende cobrar débitos de ISS pela Companhia ter supostamente deixado de recolher a parcela do imposto referente a serviços prestados no Município de São Paulo, bem como ter deixado de emitir documentos fiscais. Para este caso, os consultores legais atribuem probabilidade de perda remota. **14. Patrimônio líquido: 14.1. Capital social:** O capital social da Companhia em 31/12/2020 é de R$753.420 (R$307.914 em 2019), representado por 25.761.587.677 ações ordinárias (12.271.429.508 em 2019), todas nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas. Em 30/04/2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada cumulativamente com a Assembleia Geral Ordinária, o aumento do capital social da Companhia com dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R$5.506, com a emissão de 795.780.356 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$0,00691867563307523 por ação, calculado conforme disposto no artigo 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/1976, na data-base de 31/03/2020, sendo a totalidade das ações emitidas subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. Em 27/08/2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da Companhia em dinheiro no montante de R$400.000, com a emissão de 12.110.347.917 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$0,03302960433070240 por ação, calculado conforme disposto no artigo 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/1976, na data-base de 31/07/2020, sendo a totalidade das ações emitidas subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. Em 26/11/2020, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da Companhia em dinheiro no montante de R$40.000, com a emissão de 1.204.276.301 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$0,0332149690061412 por ação, calculado conforme disposto no artigo 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/1976, na data-base de 31/10/2020, sendo a totalidade das ações emitidas subscritas e integralizadas pela acionista Sul América Companhia de Seguro Saúde. **14.2. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. **14.3. Reserva estatutária:** A reserva para expansão dos negócios sociais, constituída por até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para reserva legal, de lucros e de contingências, quando for o caso, além de dividendos, não poderá exceder o montante do capital social. Uma vez atingido tal limite, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a aplicação do excesso em aumento do capital social ou distribuição de dividendos. **14.4. Política de distribuição de dividendos: Dividendos mínimos obrigatórios:** O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual, ajustado em consonância com a legislação em vigor. Em 30/04/2020, os Acionistas aprovaram em sede de Assembleia Geral Ordinária a distribuição do dividendo obrigatório referente ao exercício social findo em 31/12/2019, no montante de R$5.506 para distribuição do dividendo obrigatório. **14.5. Distribuição do resultado:**

Descrição	2020	2019
Lucro antes dos impostos e participações	**41.558**	**37.636**
(-) Impostos e contribuições	(14.567)	(12.136)
(-) Participações	(1.411)	(2.318)
Lucro líquido do exercício	**25.580**	**23.182**
(-) Outros ajustes	(135)	–
Lucro líquido do exercício após ajustes	**25.445**	**23.182**
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(1.272)	(1.159)
Lucro líquido ajustado	**24.173**	**22.023**
Dividendos obrigatórios:		
25% do lucro líquido ajustado	**6.043**	**5.506**
Saldo dos dividendos obrigatórios	**6.043**	**5.506**
Destinação:		
Constituição de reserva estatutária	18.130	16.517

15. Detalhamento das contas do resultado: 15.1. Receitas com operações de assistência à saúde:

Descrição	2020	2019
Assistência médico hospitalar - AMH	2.274.807	2.239.191
Assistência odontológica - AO	6.531	7.253
Total	**2.281.338**	**2.246.444**

15.2. Eventos conhecidos ou avisados:

					2020
	Antes da Lei (a)		Após a Lei (a)		
Descrição	Rede contratada	Reembolso	Rede contratada	Reembolso	Total
Consultas	(483)	(6)	(239.691)	(32.332)	(272.512)
Exames	(1.415)	(2)	(370.085)	(19.509)	(391.011)
Terapias	(1.353)	–	(146.322)	(5.064)	(152.739)
Internações	(7.508)	(23)	(1.060.069)	(59.464)	(1.127.064)
Outros	(718)	(8)	(193.181)	(61.221)	(255.128)
Subtotal	**(11.477)**	**(39)**	**(2.009.348)**	**(177.590)**	**(2.198.454)**
SUS					**(1.950)**
Total					**(2.200.404)**

					2019
	Antes da Lei (a)		Após a Lei (a)		
Descrição	Rede contratada	Reembolso	Rede contratada	Reembolso	Total
Consultas	(655)	(7)	(288.526)	(34.510)	(323.698)
Exames	(1.122)	–	(396.806)	(17.867)	(415.795)
Terapias	(530)	–	(113.967)	(2.763)	(117.260)
Internações	(8.636)	(22)	(1.018.194)	(59.992)	(1.086.844)
Outros	(962)	(7)	(177.486)	(54.890)	(233.345)
Subtotal	**(11.905)**	**(36)**	**(1.994.979)**	**(170.022)**	**(2.176.942)**
SUS					**(2.627)**
Total					**(2.179.569)**

(a) Refere-se aos planos de saúde operados antes e após a Lei 9.656/1998.

15.3. Despesas administrativas:

Descrição	2020	2019
Pessoal próprio	(14.450)	(17.809)
Serviços de terceiros	(10.444)	(7.278)
Localização e funcionamento	(1.864)	(2.100)
Despesas com tributos	(2.175)	(2.436)
Outras	(5.269)	(4.825)
Total	**(34.202)**	**(34.448)**

Os benefícios aos funcionários, incluídos na rubrica "Pessoal próprio", estão representados de forma detalhada na tabela a seguir (não inclui honorários da diretoria):

Descrição	2020	2019
Remunerações	(8.484)	(9.797)
Encargos sociais	(2.811)	(3.328)
Indenizações e rescisões	(303)	(584)
Vale alimentação, refeição e transporte	(1.758)	(2.484)
Seguro de vida, saúde e odontológico	(902)	(1.153)
Outros benefícios	(192)	(463)
Total	**(14.450)**	**(17.809)**

15.4. Outras receitas operacionais:

Descrição	2020	2019
Prestação de serviços saúde ativa	70	985
Prestação de serviços SEMEX	1.575	1.423
Outras	9	–
Total	**1.654**	**2.408**

15.5. Outras despesas operacionais: Em 31/12/2020, as "Outras despesas operacionais", no montante de R$8.164 (R$9.838 em 2019), estão registradas nas rubricas "Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde", no montante de R$7.896 (R$8.912 em 2019) e "Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora", no montante de R$268 (R$926 em 2019), compostos da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Constituição de provisão para contingências cíveis e outras operações de seguros	(6.018)	(3.815)
Serviços técnicos de seguros	(2.450)	(2.785)
(Constituição) / reversão da provisão para riscos de crédito	10.264	5.704
Honorários de auditoria/consultoria médica	(2.639)	(3.155)
Outros	(7.321)	(5.787)
Total	**(8.164)**	**(9.838)**

15.6. Resultado financeiro líquido por categoria:

Descrição	2020	2019
Títulos e valores mobiliários	**7.156**	**18.626**
Valor justo por meio do resultado	7.156	18.626
Operações de seguros	**1.710**	**2.264**
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	**(2.031)**	**(714)**
Outros	**1.131**	**999**
Total	**7.966**	**21.175**

Receitas financeiras:

Descrição	2020	2019
Valorização de cotas de fundos de investimentos	11.265	18.626
Operações de seguros	1.727	2.275
Juros e variação monetária sobre depósitos judiciais	625	572
Outras	1.679	2.873
Total	**15.296**	**24.346**

Despesas financeiras:

Descrição	2020	2019
Operações de seguro	(17)	(11)
Desvalorização de cotas de fundos de investimentos e de títulos públicos e privados	(4.109)	–
Atualização monetária e juros da provisão de sinistros a liquidar em disputa judicial, provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(2.656)	(1.286)
Outras	(548)	(1.874)
Total	**(7.330)**	**(3.171)**

15.7. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

	2020		2019	
Descrição	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	**41.558**	**41.558**	**37.636**	**37.636**
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(10.390)	(3.740)	(9.409)	(3.387)
Alíquota nominal	**25%**	**9%**	**25%**	**9%**
Correntes:				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(1.110)	(400)	(272)	(98)
Despesas indedutíveis	(1.080)	(44)	(1.121)	(47)
Resultado negativo com equivalência patrimonial	(53)	(19)	–	–
Provisões não dedutíveis	(373)	(134)	(223)	(80)
Outras	–	(3)	–	–
Subtotal	**(2.616)**	**(600)**	**(1.616)**	**(225)**
Exclusões:				
Atualização de depósitos judiciais	3	1	6	2
Resultado positivo com equivalência patrimonial	–	–	496	179
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	2.582	929	1.455	524
Reversão da provisão sobre participações nos lucros	305	110	587	210
Outras	17	–	30	6
Subtotal	**2.907**	**1.040**	**2.574**	**921**
Prejuízo fiscal e base negativa:				
Compensações	–	–	385	248
Subtotal	**–**	**–**	**385**	**248**
Redução de incentivos fiscais	**586**	**–**	**567**	**–**
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	**(9.513)**	**(3.300)**	**(7.499)**	**(2.443)**
Diferidos:				
Reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal / base negativa	–	–	(378)	(245)
Reversão de crédito tributário sobre diferenças temporárias	(1.371)	(379)	(1.207)	(356)
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(3)	(1)	(6)	(2)
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido	**(1.374)**	**(380)**	**(1.591)**	**(603)**
Despesas com imposto de renda e contribuição social	**(10.887)**	**(3.680)**	**(9.090)**	**(3.046)**
Alíquota efetiva	**26,20%**	**8,86%**	**24,15%**	**8,09%**
Alíquota efetiva combinada		**35,06%**		**32,24%**

16. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no resultado abrangente:

		2019
Descrição	Plano de pensão de benefício definido	Total
Base de cálculo	**229**	**229**
Imposto de renda	(57)	(57)
Contribuição social	(21)	(21)
Total	**(78)**	**(78)**
Líquido	**151**	**151**

17. Conciliação entre lucro líquido e caixa gerado nas atividades operacionais:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	**25.580**	**23.182**
Mais		
Depreciações e amortizações	14	15
Resultado negativo de equivalência patrimonial	214	–
Juros e variações monetárias de provisões judiciais e obrigações fiscais	1.635	3.818
Outros	–	23
Menos		
Resultado positivo de equivalência patrimonial	–	(1.986)
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais e fiscais	(625)	(330)
Juros e variações monetárias de créditos a compensar	(1.768)	(1.242)
Atividades operacionais		
Variação de aplicações	(54.378)	(65.672)
Variação de créditos das operações com planos de assistência à saúde	(64.812)	(54.666)
Variação de bens e títulos a receber	(828)	5.813
Variação de créditos tributários e previdenciários	303	(2.365)
Variação de ativo fiscal diferido	1.754	2.272
Variação de depósitos judiciais e fiscais	769	(869)
Variação de despesas antecipadas	(1.848)	(2.677)
Variação de débitos de operações de assistência à saúde	(6.270)	21.745
Variação de tributos e contribuições a recolher	3.549	(2.863)
Variação de provisões	3.286	3.329
Variação de provisões técnicas de operações de assistência à saúde	30.630	59.937
Variação de débitos diversos	27.517	9.972
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.154)	(6.749)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(45.432)**	**(9.313)**

18. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa nas atividades de investimento e financiamento: A Companhia aumentou, com dividendos a pagar, o capital social no montante de R$5.506, conforme descrito na nota 14.1. **19. Evento subsequente:** Em 19/03/2021, a SulAmérica comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua controlada Paraná Clínicas assinou nesta data com a Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, no Paraná, contrato para aquisição de carteira de planos privados de assistência à saúde pelo preço base de R$14,4 milhões. A transação visa reforçar a posição e relevância da SulAmérica no estado do Paraná e no Sul do Brasil e, quando concluída, agregará cerca de 25 mil beneficiários à sua carteira de Saúde, reafirmando a estratégia de crescimento no segmento de Saúde e Odonto em regiões estratégicas, já impulsionada pela aquisição da própria Paraná Clínicas em setembro de 2020. A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais, conforme previstas no respectivo contrato, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes.

Diretoria: Diretor Presidente: Gabriel Portella Fagundes Filho. **Diretores Vice-Presidentes:** André Luiz Lauzana dos Santos; Marco Antonio Antunes da Silva; Patrícia Quírico Coimbra; Raquel Reis Correa Giglio; e Ricardo Bottas Dourado dos Santos. **Diretores:** Alessandra Maia Marinho Basile; Alessandro Vicente Cogliatti; Alexandre Putini; Fabiane Reschke; Gustavo Kohn Giometti; Heitor Augusto Pereira Barbosa; José Carlos dos Santos Vieira; Laenio Pereira dos Santos; Luciano Macedo de Lima; Marcelo Suman Mascaretti; Marcio Pereira de Souza; Reinaldo Amorim Lopes; Ricardo Augusto de Campos Soares; Solange Zaquem Thompson Motta; e Tereza Villas Boas Veloso.
Contadora: Flavia Vieira Pereira - CRC RJ-094933/O-3; **Atuária:** Manuelle Maggessi Garcez - MIBA/MTPS/2244.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Sul América Serviços de Saúde S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Serviços de Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** *Auditoria dos valores correspondentes:* As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de março de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Roberto Martorelli
Sócio
Contador CRC-1RJ106103/O-0

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC-1RJ094644/O-0

EY Building a better working world

AJUSTE NA SELIC

Bolsa se recupera e dólar fecha em R$ 5,67 com avanço da pandemia

Ibovespa fechou o dia com 113.750 pontos, alta de 1,5%, sendo a primeira após três quedas consecutivas

Num dia de preocupações globais com o avanço da pandemia de covid-19, o dólar voltou a aproximar-se de R$ 5,70 e fechou no maior nível em duas semanas. A bolsa de valores, no entanto, recuperou-se da queda dos últimos dias e fechou em alta.

O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (25) vendido a R$ 5,67, com alta de R$ 0,031 (+0,55%). A divisa operou próxima da estabilidade durante boa parte do dia, mas firmou a tendência de alta ao longo da tarde. A cotação está no maior valor desde 9 de março, quando tinha fechado em R$ 5,797.

Em dia no qual o humor externo seguiu em parte afetado pela retomada da pandemia na Europa, com extensão de lockdown em meio ao que se teme como terceira onda de covid-19, os investidores, mesmo com o dólar em alta na sessão, foram às compras na B3 em busca de ações com desconto, como as de Petrobras e bancos, na maioria muito depreciadas no ano.

Apesar das tensões no mercado de câmbio, a bolsa de valores teve um dia de ganhos. O índice Ibovespa, da B3, fechou o dia aos 113.750 pontos, com alta de 1,5%. Essa foi a primeira alta no indicador depois de três quedas consecutivas.

Apesar do ajuste negativo dos preços da commodity após salto de quase 6% no dia anterior, as ações da Petrobras, que acompanharam na quarta-feira a perda de fôlego dos componentes do Ibovespa em direção ao fim do pregão, tiveram recuperação nesta quinta, com a PN em alta de 1,67% e a ON, de 1,91%, no fechamento. Destaque também para parte do setor de siderurgia (Gerdau PN +1,49%), para o segmento de bancos, que acumula perdas de até 22,5% no ano (BB ON), todo positivo nesta quinta (Bradesco PN +2,23%, Itaú PN +1,77%), e especialmente para o setor de utilities, com Eletrobras ON em alta de 4,96% no encerramento, reagindo bem à indicação do próximo presidente da empresa.

A moeda norte-americana subiu em todo o planeta, fechando nos maiores valores nos últimos quatro meses em relação às principais divisas internacionais. Com o agravamento da pandemia de covid-19 em diversos países da Europa, os investidores externos passaram a procurar o dólar.

Fatores internos também pressionaram o mercado. As expectativas em torno do texto final do Orçamento Geral da União de 2021, que deve ser votado hoje, influenciaram as cotações. A preocupação com a inclusão de gastos de última hora que elevem as despesas do governo causou receios em relação à dívida pública.

Na bolsa de valores, pesaram as declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, de que a autoridade monetária fará um ajuste rápido na taxa Selic (juros básicos da economia), mas que os juros continuarão em níveis menores que a taxa neutra, que não estimula nem desestimula a economia.

Juros mais baixos que a taxa neutra estimulam aplicações em investimentos de maior risco, como a bolsa de valores. Em contrapartida, pressionam o dólar para cima, porque reduzem a vantagem de o capital estrangeiro entrar no país.